

PRODUÇÃO DE MUDAS DE GLIRICÍDIA (*Gliricidia sepium*) POR ESTAQUIA, VISANDO A ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES.

Lailla Sabrina Queiroz Nazareno¹, Jaime Isaias Freitas², José Freitas de Sousa³, Francisco Acácio de Sousa⁴, Maria Gorete Flores Salles⁵

Resumo: A gliricídia é uma leguminosa com alto valor nutricional na alimentação animal, como uma fonte proteica de baixo custo e resistência à seca. Visando identificar o tamanho e o tipo de estaca ideal para a produção de mudas, um experimento foi conduzido em um canteiro no Campus da Liberdade da UNILAB, em Redenção, latitude (S) 4°22' e longitude (W) 38°72', altitude de 88 m, temperatura média de 27 °C e pluviosidade 1.097 mm. Para o plantio das mudas foram selecionadas estacas maduras de *Gliricidia sepium* de matrizes adultas do Setor de Forragicultura do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará. As estacas foram colhidas um dia antes do plantio e transportadas sob proteção solar, pesadas em balança digital e mensurado o diâmetro em cm, com paquímetro digital e foi observado o número de gemas. O estudo foi distribuído em delineamento experimental inteiramente casualizado com tamanhos e tipo de estacas diferentes com quatro repetições em cada tratamento e 10 estacas por parcela, plantadas verticalmente em covas, assim delineados: T1- Estaca herbácea de 30 cm; T2- Estaca herbácea de 35 cm; T3- Estaca herbácea de 40 cm; T4- Estaca herbácea de 45 cm; T5- Estaca lenhosa de 30 cm; T6- Estaca lenhosa de 35 cm; T7- Estaca lenhosa de 40 cm e T8- Estaca lenhosa de 45 cm. Foram realizadas limpezas e regas dos canteiros. Aos 120 dias foi obtido os tamanhos das estacas (T), número de brotações (NB), número de folhas (NF), número de raízes (NR) e Porcentagem de Pegamento (PP). Para a análise estatística foram calculados as médias e os erros padrões das médias que foram submetidos a análise de variância e a comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Conclui-se que os melhores tratamentos são o T5, T6 e T7.

Palavras-chave: *Gliricidia sepium*. Alimentação. Sustentabilidade.

¹ Graduanda em Agronomia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: sabrinaaqueiroz@hotmail.com

² Graduando em Agronomia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: Freitas_jaime@ymail.com

³ Graduando em Agronomia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: josefreitas02@yahoo.com.br

⁴ Graduando em Agronomia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: accacio_sousa@hotmail.com

⁵ Professora do curso de Agronomia na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: gorete@unilab.edu.br